

EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO COMPORTAMENTO SEXUAL DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS

Cristóvão Alves de Souza Filho, José Leandro Ramos de Lima, Marcelo Anthony Oliveira Domingos, Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, crisovaofh@gmail.com

Introdução: O distanciamento social e as medidas restritivas adotadas para o controle da COVID-19 atingiram de forma desigual diferentes grupos populacionais, incluindo o de homens que fazem sexo com homens (HSH), tornando mais evidentes disparidades relacionadas ao bem-estar geral e a saúde sexual, assim como potencializando as dificuldades no acesso aos serviços de prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis (IST). Portanto, esse estudo tem como questão norteadora: Quais os efeitos da pandemia da COVID-19 no comportamento sexual de homens que fazem sexo com homens? **Objetivo:** Sendo assim, esse trabalho objetivou descrever, a partir da literatura, quais os efeitos da pandemia da COVID-19 no comportamento sexual de homens que fazem sexo com homens. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura, do tipo qualitativa, de caráter descritivo exploratório. Foram utilizadas as bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Periódicos CAPES, e os artigos foram selecionados a partir dos descritores COVID-19, comportamento sexual e HSH. Foram considerados artigos em português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram o período que compreende os anos de 2020 e 2021 e a menção aos efeitos da pandemia da COVID-19 no comportamento sexual de homens que fazem sexo com homens. Foi considerado como critério de exclusão textos que tratassem de condições que fugissem à temática proposta. **Resultados:** Após aplicar as estratégias de busca, foram selecionados 20 artigos nas bases de dados. Entre os principais achados, observou-se que houve diminuição no número de parceiros casuais entre HSH, no entanto, muitos deles continuaram buscando e encontrando novos parceiros. Houve aumento do uso de aplicativos de geolocalização e recursos como a webcam, assim como aumentou o tempo gasto em redes sociais e no consumo de pornografia. HSH usuários da profilaxia pré-exposição (PrEP) relataram uma frequência maior de sexo anal sem preservativo e diminuição do uso ou interrupção da PrEP. Um dos estudos apontou número considerável de HSH que relataram prática de sexo sob efeito de drogas, ao comparar populações com características semelhantes entre Brasil e Portugal, foi percebido que o grupo brasileiro realizou mais encontros, fator associado a ausência de medidas intensivas para isolamento social e à falta de credibilidade na condução política da pandemia. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se que as medidas sanitárias estabelecidas na pandemia da COVID-19 não foram suficientes para impedir que houvesse busca por sexo casual e a adoção de comportamentos de risco. Situação que pode ter sido favorecida pelo uso de aplicativos de geolocalização. O tratamento com a PrEP diminuiu ou foi descontinuado, sendo necessário compreender como se deu o acesso ao mesmo. Portanto, um maior entendimento quanto aos fatores que provocam o impacto na mudança do comportamento sexual é essencial para repensar a elaboração de estratégias de prevenção, redução de danos e educação sexual de acordo com o contexto de saúde mundial atual.

Descritores: COVID-19, comportamento sexual, HSH

Referências:

Sanchez, T.H., Zlotorzynska, M., Rai, M. et al. Characterizing the Impact of COVID-19 on Men Who Have Sex with Men Across the United States in April, 2020. *AIDS Behav* **24**, p. 2024–2032, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10461-020-02894-2>. Acesso em: 23 de junho de 2021.

Categoria: Revisão Literária